

SINMGRA GARANTE RETOMADA DA NEGOCIAÇÃO DO VALE-ALIMENTAÇÃO EM AUDIÊNCIA NO MPT

No dia 08/07, o SINMGRA esteve presente em audiência de mediação no Ministério Público do Trabalho (MPT/RS), conduzida pela procuradora Maria Cristina Sanchez Ferreira, com representantes da WEG. O objetivo da nossa diretoria era claro, pressionar pela volta imediata da mesa de negociação, que a empresa havia interrompido unilateralmente no que diz respeito ao cartão de vale-alimentação.

Nossa assessoria jurídica foi firme, destacou que a atitude da WEG de suspender as tratativas sem justificativa fere o princípio da boa-fé, contraria as Convenções 98 e 154 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e vai contra decisões do Tribunal

Superior do Trabalho (TST), que não aceita esse tipo de abandono de mesa. Essa postura da empresa frustrou as expectativas legítimas dos trabalhadores, que espera avanços concretos.

Vitória do SINMGRA, a negociação será retomada, com foco no vale-alimentação, com acompanhamento da procuradora do MPT, ficou definido que a discussão será retomada exclusivamente sobre o cartão de vale-alimentação. Ou seja, as pautas de alteração de jornada dos turnos e redução do intervalo de refeições ficam de fora, foco total na conquista que interessa aos trabalhadores. A WEG alega que contraproposta aprovada pelos trabalhadores em assembleia ficou

"acima" do patamar oferecido inicialmente.

Para demonstrar total determinação em garantir a implementação do cartão de vale-alimentação, o representante do sindicato sinalizou a existência de uma alternativa, que será oportunamente apresentada aos trabalhadores. A luta continua, e vamos manter todos informados sobre cada passo dessa negociação.

Ficou marcada nova audiência para o dia 12 de agosto, quando a WEG deverá apresentar uma posição concreta. O SINMGRA seguirá cobrando respostas e defendendo os interesses dos trabalhadores.

O PODER ESTÁ NA ORGANIZAÇÃO DO CHÃO DE FÁBRICA

Os trabalhadores da WEG precisa ter uma coisa muito clara, o poder do chão de fábrica está na sua organização no local de trabalho. É essa organização coletiva, cotidiana e consciente, que transforma reivindicação em conquista. A WEG sabe disso, e por isso não quer que os trabalhadores tomem consciência dessa força, tampouco que criem gosto pela luta por suas pautas reivindicatórias.

Não é por acaso que a empresa investe tanto em discursos de "parceria" e "harmonia", enquanto esvazia, na prática, os espaços coletivos de organização dos trabalhadores. Quanto mais isolado o trabalhador, mais fraco ele é diante da empresa. Quanto mais organizado, mais capaz de impor seus interesses.

Nesse sentido, o tamanho da conquista será exatamente o tamanho da mobilização e da pressão exercida pela categoria. A WEG utiliza uma semântica conveniente para seduzir os trabalhadores sem se comprometer com eles, chamando-os de "colaboradores". E, para o bom entendedor, colaborador não faz greve, não se mobiliza e muito menos reivindica melhores condições de trabalho e salário, apenas "colabora".

Mas nós sabemos o que somos, trabalhadores e trabalhadoras que produzem a riqueza da empresa com o próprio suor, e que têm todo o direito de lutar por dignidade, respeito e condições justas de trabalho. Fiquem atentos: a retomada da discussão sobre o cartão de vale-alimentação é uma vitória importante, mas não garante nada por si só. Sem a mobilização e a pressão do chão de fábrica, nenhuma conquista está garantida. Organização é a nossa maior ferramenta. Vamos usá-la! A luta é de dentro para fora. É na organização do local de trabalho que a nossa força nasce e se fortalece.